



Renato Cesar Casimiro Lopes

**Frívolos ou graves: leitores e leituras
na periferia do capitalismo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Vera Lucia Follain de Figueiredo

Rio de Janeiro
Dezembro de 2006



Renato Cesar Casimiro Lopes

**Frívolos ou graves: leitores e leituras
na periferia do capitalismo**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

Profa. Vera Lucia Follain de Figueiredo

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Profa. Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz Ferreira

UERJ

Prof. Renato Cordeiro Gomes

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Renato Cesar Casimiro Lopes

Coordenador de Publicações da Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – EdUERJ. Entre outros, publicou os seguintes artigos: *A voz e o gesto*; *Colibris e carapicus – leitura e escrita no Brasil do século XIX*; *Entre a nação e o povo – intelectuais e circulação da cultura (1930 – 1945)*. Atualmente é Diretor da Regional Sudeste da ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias.

Ficha Catalográfica

Lopes, Renato Cesar Casimiro

Frívolos ou graves: leitores e leituras na periferia do capitalismo / Renato Cesar Casimiro Lopes; orientadora: Vera Lucia Follain de Figueiredo. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Comunicação Social, 2006.

206 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social.

Inclui referências bibliográficas.

1. Comunicação social – Teses. 2. Leitores. 3. Livros. 4. Cultura. 5. Políticas públicas. 6. Cidadania. I. Figueiredo, Vera Lucia Follain de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

À minha mãe, Maria Rita, de alguma forma, ainda presente.
À Tânia Salomé, sem ela a vida não teria sal ou mel.

Agradecimentos

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para que meus esforços tivessem como resultado este trabalho.

Agradeço a Pontifícia Universidade Católica, PUC/Rio, em especial, a Coordenação de Pós-graduação em Comunicação Social. Agradeço aos professores, a Marise Lira de Souza Teixeira – nosso anjo da guarda – e aos colegas. Agradeço pelo convívio e pela possibilidade de tornar menos solitário o exercício da reflexão.

Meus sinceros agradecimentos se estendem, ainda e de maneira especial, a meu pai, que me ensinou a ler “por aí, à toa”. Agradeço a meus irmãos e com destaque à maninha Alice.

Agradeço aos meus professores, todos que, desde os primeiros anos de escola, me mostraram que, ao prazer da leitura vadia, pode se associar o prazer do estudo, da leitura feita com um lápis à mão.

Agradeço à UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Ali, me graduei e fiz amigos que, desde então, me acompanham e, de alguma forma, estão presentes neste trabalho: Nelson Rodrigues Filho, Ivo Barbieri, Tereza Ydalgo, João Regazzi, Toni, Célia Santos, Dalva Amorim, Hebel Costa, Del Carmem, Carminha, Gilberto Assemany, Cláudio Xerez, Ana Tereza, Carlinhos Lima, seus livros e idéias. E tantos outros.

De forma especial, agradeço, também, aos meus colegas da Editora da Uerj, onde aprendi que “fazer livros é um trabalho sem fim”. Agradeço a professora Lúcia Bastos, pelo incentivo e apoio a esta minha jornada.

Agradeço também aos companheiros de militância na ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias – e, com um carinho todo próprio, à professora Flavia Goullart Mota Garcia Rosa – a Flavinha – da UFBA – Universidade Federal da Bahia.

Agradeço a tantos outros amigos de papos, de copos e de livros: A Mônica, a Conceição do Salsa, a Dada, a Deinha, Carlinhos Rodrigues Obrigado Cláudio Melo pelo Getúlio! Agradeço aos amigos de São Pedro – meu refúgio rousseauiano.

Sou extremamente grato à Taninha – a minha Salomé – que tantas vezes leu e releu estas “linhas tortas”. Agradeço também ao Petit que me diz que a razão não é tudo.

Agradeço ainda aos que se dispuserem ler esta dissertação. “Dez? Talvez cinco”.

Agradeço de uma forma intensa e comovida à professora Vera Follain de Figueiredo. Agradeço pela orientação a este trabalho e, sobretudo, pela dedicação, pela generosidade intelectual e pelo rigor acadêmico. Agradeço pelo seu saber e por saber compreender meus passos trôpegos, minhas teimosias e, ao mesmo tempo, meus humores, meus temores, minhas dúvidas e inseguranças.

Resumo

Lopes, Renato Cesar Casimiro; Figueiredo, Vera Lucia Follain de (Orientadora). **Frívolos ou graves: leitores e leituras na periferia do capitalismo**. Rio de Janeiro, 2006. 206p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem como propósito analisar iniciativas que buscaram constituir, no Brasil, um público de leitores. Para realizá-lo foi necessário indagar que tipo de leitor se tinha em mente quando se afirmava, tendo como certa a escassez de leitores no país, a necessidade de criar mecanismos para incentivar a leitura. Tal indagação tornou imprescindível o exame de textos através dos quais pudessem ser apreendidas diferentes representações do leitor, evidenciadas nas intenções e gestos de gestores públicos, intelectuais, editores, políticos e outros personagens atuantes no período abordado – isto é, aquele que se inaugura com a chegada no Rio de Janeiro dos primeiros prelos, em 1808, e se estende até 1945, quando tem fim a gestão de Gustavo Capanema no Ministério da Educação e Saúde do governo de Getúlio Vargas, em 1945. Além de escritos de natureza jornalística e política, foram incluídos no corpus da dissertação textos ficcionais, dentre outros, romances de Machado de Assis, Lima Barreto e Graciliano Ramos.

Palavras-chave

Leitores, livros, cultura, políticas públicas, cidadania.

Abstract

Lopes, Renato Cesar Casimiro; Figueiredo, Vera Lucia Follain de (Advisor). **Frivolous or graves: readers and readings in capitalism's periphery**. Rio de Janeiro, 2006. 206p. MSc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The aim of this dissertation is to analyze historical projects that intended to construct a readers community in Brazil from 1808 – the beginning of press in Brazil – until to 1945 – last year of Gustavo Capanema in the Education and Health Ministry of Brazil. Considering such aim, it is analyzed which type of reader was legitimated when it was asserted that it would be necessary to improve reading. It was also analyzed why it was considered evident the fact that there weren't readers in Brazil. For this analysis, representations of readers, that is intentionalities and gestures of intellectuals, politicians, public managers, editors and other social actors, were researched in different texts, such as newspapers, legislative texts, besides literature, especially Machado de Assis, Lima Barreto and Graciliano Ramos' novels.

Keywords

Readers, books, culture, public politics, citizenship.

Sumário

1. Introdução	10
Capítulo I	17
1. A Fadiga das Retinas ou o milagre da multiplicação dos textos: a “era de ouro” da escrita	18
2. Práticas de leitura: o findo e o tangível	36
Capítulo II	44
1. Entre memórias	45
2. Colibris e Carapicus: a filogênese do leitor moderno no Brasil	83
Capítulo III	108
1. Intenções e gestos na formação de um público leitor no Brasil: proximidades e afastamentos	109
2. Cacos, buracos, hiatos e vácuos: o leitor e a Modernidade imposta	147
5. Considerações finais e alguma conclusão	174
Referências bibliográficas	200

Praia repleta de rastros em mil direções

Penso que todos os passos perdidos são meus

(Chico Buarque de Holanda)